

**ESTRATÉGIA** ■■■▶ Sector pede intervenção da Comissão Europeia ■■■▶ Produtores apostam em divulgação externa

# Cortiça em risco de perder quota dominante



Defensores das rolhas de cortiça querem que as garrafas indiquem no rótulo o tipo de vedante

■ João Paulo Madeira

**A** indústria nacional de rolhas de cortiça corre o risco de perder a posição dominante no mercado mundial de vedantes de garrafas de vinho. O alerta foi dado, ontem, em Lisboa, por Sevinate Pinto, presidente da Filcork – Associação Interprofissional da Fieira da Cortiça, numa reunião de trabalho em que foi divulgada a estratégia de combate à concorrência crescente das tampas de plástico e de metal.

O plano passa por pedir a intervenção da Comissão Europeia. Sevinate Pinto considera que aquele organismo deve promover um processo de certificação das práticas do sector e impor a obrigatoriedade de apresentar no rótulo das garrafas de vinho o tipo de vedante

## ■Sector

### ■Produção

Portugal é o maior produtor mundial de cortiça, com uma produção anual de 150 mil toneladas, o que corresponde a quota de mercado de 54%. As rolhas são a principal aplicação.

### ■Área

O território português plantado com sobreiros (de onde é retirada a cortiça) corresponde a 30% de toda a área mundial da espécie.

### ■Fábricas

O sector corticeiro reúne mais de mil unidades fabris distribuídas sobretudo pelos distritos de Aveiro e Setúbal.

utilizado, face aos “abusos” da concorrência dos vedantes artificiais.

Segundo explicou, a maioria das pessoas prefere os vinhos com rolha de cortiça, mas a hipótese de escolha não é garantida aos consumidores. Em Portugal, a associação veria com bons olhos a obrigação de os vinhos de Denominação de Origem Controlada (DOC) serem obrigados a utilizar rolhas de cortiça, uma medida já aplicada em Espanha.

A Filcork vai também apostar na divulgação das vantagens das rolhas de cortiça. Nas próximas semanas, um estudo feito pelo Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, que aponta para benefícios ambientais e de saúde decorrentes da utilização daquele produto, vai ser divulgado em encontros profissionais e revistas da especialidade no estrangeiro.